

5

Brilhando como estrelas na noite

SÁBADO, 24
JANEIRO

RPSP: 2SM 16



VERSO PARA MEMORIZAR

“Façam tudo sem murmurações nem discussões, para que se tornem irrepreensíveis e puros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração perversa e depravada, na qual vocês brilham como estrelas no mundo” (Fp 2:14, 15, NVI).

Deus instruiu os hebreus a obedecer, acrescentando: “Pois assim os outros povos verão a sabedoria e o entendimento de vocês. Quando eles ouvirem todos estes estatutos, dirão: ‘De fato, esta grande nação é um povo sábio e inteligente’” (Dt 4:6, NVI).

Séculos depois, Jesus declarou: “Eu sou a luz do mundo. Quem Me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida” (Jo 8:12). Ele também disse: “Vocês são a luz do mundo” (Mt 5:14). Mas como ser essa luz? Somente por meio de uma conexão profunda com Jesus, a “luz, que [...] ilumina toda a humanidade” (Jo 1:9). Paulo explicou que “Deus O exaltou sobremaneira e Lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho [...] e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor” (Fp 2:9–11).

A luz e o poder do Céu estão disponíveis a todos os que se rendem a Jesus. No entanto, muitas vezes esperamos que Deus faça tudo ou então deixamos que nossos planos e ideias interfiram. Por isso, as palavras de Paulo aos filipenses continuam relevantes em nossos dias.

Leituras da semana

Fp 2:12-30; Rm 3:23, 24; 5:8; 2Tm 4:6; 1Co 4:17; 2Tm 4:21, 13; Lc 7:2

Desenvolvendo o que Deus efetua em nós

Após apresentar Jesus como o exemplo perfeito de humildade e obediência à vontade de Deus, Paulo direcionou sua atenção aos filipenses. Ele reconheceu a obediência que tinham ao Senhor desde que haviam aceitado a mensagem do evangelho (At 16:13-15, 32, 33) e os incentivou a continuar firmes nessa obediência.

Depois de destacar a cruz como o caminho para a salvação e a vida de Cristo como nosso exemplo, Paulo apresentou de maneira prática como viver esses princípios.

1. **Leia Filipenses 2:12, 13. O que Paulo quis dizer com esta frase: “Desenvolvam a sua salvação”? Como você descreveria a relação entre fé e obras?**

5

Paulo não apresentou um evangelho diferente do que ele expôs em Romanos e em outras cartas. Sua mensagem está em harmonia com o evangelho da justificação pela fé, que ele pregou em Filipos e em outros lugares. Contudo, é fundamental considerar tudo o que a Bíblia ensina sobre determinado tema, especialmente sobre a salvação, que muitas vezes pode ser mal compreendida.

2. **Leia Romanos 3:23, 24; 5:8; Efésios 2:8-10. O que Paulo ensina sobre a salvação?**

A salvação, sem dúvida, é obra de Deus, e não temos nenhum crédito por ela. Até mesmo a fé é um dom, que recebemos pela atuação do Espírito Santo. Embora nossas obras não possam nos salvar, Deus, por meio do novo nascimento, nos concede nova vida espiritual, capacitando-nos a realizar boas obras. O Espírito de Deus opera em nós, habilitando nossa vontade para escolher o que é certo, resistir à tentação e tomar decisões corretas.

É dessa maneira que desenvolvemos aquilo que Deus efetua em nosso interior, “com temor e tremor” (Fp 2:12). Isso não significa que devemos temer o julgamento de Deus sobre nossos esforços muitas vezes imperfeitos para obedecê-Lo. “Temor e tremor” se refere à reverência que devemos ter diante da presença de Deus (veja Sl 2:11) e à consciência de nossa necessidade de viver em obediência a Ele.

💬 *Você já percebeu Cristo agindo em sua vida? Ao mesmo tempo, a natureza pecaminosa resiste ao que Deus realiza em nós? O que fazer para vencer essa tendência?*

Luz em um mundo escuro

Paulo exortou os fiéis: “Façam tudo sem murmurações nem discussões” (Fp 2:14). Os desafios à unidade da igreja são tão sérios que só é possível alcançá-la com muito esforço. A unidade é um reflexo da união com Cristo e da obediência à Palavra. Isso é essencial para o nosso testemunho. Somos chamados a brilhar “como estrelas no mundo” (Fp 2:15, NVI).

Em uma noite sem luar, longe das luzes das cidades, as estrelas se tornam mais visíveis e parecem brilhar com maior intensidade. É o contraste que faz a diferença: quanto mais escuro o céu, mais as estrelas se destacam. Isso também ocorre com o nosso testemunho: quanto maior a escuridão moral ao nosso redor, mais evidente é o contraste entre a vida dos verdadeiros seguidores de Deus e a daqueles que vivem segundo os padrões deste mundo. Por isso, é essencial não permitir que as luzes artificiais das ideias, pressões e práticas mundanas apaguem ou ofusquem nosso testemunho.

5

3. Como Paulo descreveu o que nós, como filhos de Deus, devemos ser e fazer? Fp 2:15, 16

“Irrepreensíveis” (Fp 2:15) significa sem culpa ou falta. Esse termo é usado para descrever o caráter de Jó (Jó 1:1, 8; 2:3; 11:4; 33:9). A palavra grega traduzida como “puros” significa literalmente “não misturado, não contaminado”. Jesus, prevendo os ataques cruéis que Seus seguidores enfrentariam, nos exortou a ser “inocentes como as pombas” (Mt 10:16, NVI). De forma semelhante, Paulo nos aconselha a ser “puros em relação ao que é mau” (Rm 16:19, NVI). Os modernos meios de comunicação frequentemente não oferecem conteúdos puros, edificantes e inspiradores. Em tempos como estes, a prática de Davi continua sendo um excelente guia: “Não porei coisa má diante dos meus olhos” (Sl 101:3, ARC).

Não devemos temer ser diferentes – nossa fé deve nos distinguir cada vez mais. Nosso objetivo é brilhar “como estrelas no mundo” (Fp 2:15, NVI). A única maneira de alcançar isso é rejeitando a conformidade com este mundo (Rm 12:2) e nos apegando “firmemente à palavra da vida” (Fp 2:16, NVI). Nossas escolhas determinarão se vivemos com o “Dia de Cristo” em mente ou se corremos “em vão” (Fp 2:16; veja também 1Co 9:24-27).

💬 Há áreas de sua vida que os padrões mundanos têm influenciado? Como você pode ser transformado e purificado?

Sacrifício vivo

4. O que Paulo ensinou sobre o sacrifício do cristão? Fp 2:17; 2Tm 4:6; Rm 12:1, 2; 1Co 11:1

Paulo já havia expressado uma visão surpreendentemente conflituosa sobre viver ou morrer em serviço a Cristo (Fp 1:20-23). Agora, ele menciona a possibilidade real de ser “oferecido como libação” (Fp 2:17). Essa imagem vem da prática antiga de libações, que consistia em derramar líquidos valiosos, como óleo, vinho ou água, como oferta a Deus (veja Gn 35:14; Êx 29:40; 2Sm 23:15-17). O aparente “desperdício” de um líquido precioso em um ato de devoção nos faz lembrar a atitude de Maria ao ungir a cabeça e os pés de Jesus com “perfume muito valioso, de nardo puro” (Mc 14:3-9; veja Jo 12:3). Embora não fosse uma libação no sentido literal, o gesto simbolizava um sacrifício significativo, que ilustrava de maneira apropriada o infinito sacrifício de Cristo por nossa salvação.

Se Paulo fosse executado por causa de seu trabalho em favor do evangelho, ele se alegraria, pois sua vida estaria sendo “derramada” como uma oferta a Deus. Como as libações no AT geralmente não eram isoladas, mas acompanhavam um sacrifício (veja Nm 15:1-10; 28:1-15), Paulo via o ato de entregar sua vida como um complemento adequado ao “sacrifício e serviço” dos crentes em Filipos, que, por meio da fé, haviam decidido dedicar sua vida a Deus como um “sacrifício vivo” (Rm 12:1).

Os primeiros cristãos, incluindo os de Filipos (Fp 1:27-29), eram ativos em compartilhar sua fé. Eles espalhavam o evangelho de casa em casa (At 5:42), abriam seus lares para o estudo das Escrituras (At 12:12; 1Co 16:19; Cl 4:15; Fm 1, 2) e sabiam defender sua fé com base nas Escrituras (At 17:11; 18:26; 1Pe 3:15). Os pioneiros adventistas seguiram o mesmo exemplo. Em vez de depender apenas dos pastores para compartilhar a mensagem com seus vizinhos, eles estudavam a Bíblia com outras pessoas e as preparavam para o batismo, de modo que estivessem prontas quando o pastor retornasse.

Em resumo, com grandes sacrifícios pessoais, oferecendo-se como verdadeiros “sacrifícios vivos”, eles trabalhavam para espalhar o evangelho. Será que deveríamos fazer menos do que isso?

💬 *Refleta sobre o significado de ser um “sacrifício vivo”. Quanto você tem sacrificado pelo reino de Deus? O que sua resposta revela sobre você?*

Caráter provado

O papel de Timóteo como remetente associado da epístola foi destacado em Filipenses 1:1. Paulo enfatizou o valor de Timóteo como um de seus colaboradores. Ele o descreve como evangelista (2Tm 4:5), enviado por ele à Macedônia (1Ts 3:2; At 18:5; At 19:22) e, em diversas ocasiões, a Corinto (1Co 4:17; 16:10). Antes disso, Timóteo já havia trabalhado com Paulo e Silas em Tessalônica (1Ts 1:1; 2Ts 1:1) e, mais tarde, em Éfeso (1Tm 1:2, 3; At 19:22).

Paulo descreve Timóteo como alguém que tinha “esse mesmo sentimento” (Fp 2:20). A expressão grega (que significa, literalmente, “igual em alma”) indica que Timóteo compartilhava muitas semelhanças com Paulo, incluindo seu compromisso com Cristo, sua dedicação incansável em disseminar o evangelho e seu cuidado especial pelos filipenses.

5

5. **Leia Filipenses 2:19-23. Por que Paulo falou de maneira tão positiva e com tanta ênfase sobre Timóteo nesse texto? O que mais o apóstolo disse sobre ele? 1Co 4:17; 2Tm 1:5**

Outra qualidade de Timóteo destacada por Paulo é seu “caráter provado” (Fp 2:22). O termo grego usado descreve alguém que teve o “caráter aprovado” por meio de tribulações (Rm 5:4, NVI) e cujo caráter e serviço se mostraram autênticos (2Co 2:9; 9:13). Paulo tinha certeza disso a respeito de Timóteo, pois havia testemunhado essa qualidade em muitas ocasiões enquanto trabalhavam juntos na disseminação do evangelho.

Os desafios da vida testam nossa essência e revelam quem somos. Ellen G. White escreveu: “A vida é disciplinante. [...] Haverá provocações para provar o temperamento; e é enfrentando essas provas no devido espírito que se desenvolvem as virtudes cristãs. Se suportamos as injúrias com espírito de mansidão, se reagimos a insultos com respostas brandas e a atos opressivos com bondade, isso é prova de que o Espírito de Cristo habita em nosso coração”. Ela acrescenta que “todos os obstáculos que encontramos, as vicissitudes e contrariedades que somos chamados a suportar são lições práticas na aplicação dos princípios da vida cristã. Quando suportados, desenvolvem semelhança com Cristo no caráter e distinguem o cristão do mundano” (*Testemunhos Para a Igreja* [CPB, 2021], v. 5, p. 293).

... Você tem suportado com paciência as provocações, as dificuldades e os contratempos da vida? Por meio dessas experiências você tem se tornado mais disciplinado?

Epafrodito, exemplo dos que merecem honra

6. Leia Filipenses 2:25-30. Como Paulo descreve Epafrodito? Quais atitudes e ações específicas desse colaborador cristão revelam seu caráter?

Epafrodito é mencionado apenas na Carta aos Filipenses, mas as poucas referências a ele revelam muito sobre sua pessoa. Seu nome, associado à deusa Afrodite, sugere que ele veio de um contexto pagão. Paulo o descreveu como “cooperador” (Fp 2:25), indicando sua participação ativa no ministério, possivelmente trabalhando ao lado de Paulo em Filipos. A expressão “companheiro de lutas” (Fp 2:25) sugere que Epafrodito enfrentou conflitos ao pregar o evangelho, chegando a arriscar sua vida (Fp 2:30).

Designado como “mensageiro” (em grego, *apostolos*) pela igreja de Filipos, Epafrodito foi enviado para atender às necessidades de Paulo na prisão e cuidar de outras demandas (Fp 2:25). Ele também foi o responsável por entregar as ofertas financeiras dos filipenses a Paulo (Fp 4:18). Essas doações eram essenciais, já que os prisioneiros romanos dependiam de ajuda externa para obter itens como comida, roupas e camas (At 24:23). No final de sua segunda prisão em Roma, Paulo pediu a Timóteo: “Faça o possível para vir antes do inverno”; “Traga a capa que deixei em Trôade” (2Tm 4:21, 13), indicando que precisava do casaco para suportar o frio em sua cela de pedra.

Epafrodito também foi encarregado de levar a epístola a Filipos (ver Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos*, p. 304). Talvez devido aos problemas enfrentados em Filipos (ver Lição 4), Paulo considerou “necessário” enviá-lo de volta antes do esperado, pedindo que os filipenses o recebessem “no Senhor, com toda a alegria” (Fp 2:25, 29). Paulo desejava tranquilizá-los sobre sua situação na prisão e enfatizou que Epafrodito era alguém digno de “honra”, não por sua posição social ou riqueza, mas por seu espírito sacrificial ao seguir o exemplo de Cristo (Fp 2:6-11, 29, 30; ver também Lc 22:25-27).

O termo grego traduzido como “honrar” (Fp 2:29) aparece poucas vezes no NT, como na referência ao servo que o centurião “muito estimava” (Lc 7:2), ao convidado “importante” de um banquete (Lc 14:8) e a Jesus como a “preciosa” pedra angular (1Pe 2:4, 6). Para Epafrodito ser incluído nesse grupo, ele deve ter sido, de fato, um exemplo notável de fidelidade.

Estudo adicional

“Mais perto de Cristo estará aquele que, na Terra, mais profundamente viveu Seu abnegado amor – [...] (1Co 13:4, 5) –, amor que leva o discípulo, como ocorreu com o Senhor, a dar tudo, a viver, trabalhar e sacrificar-se, até a própria morte, pela salvação da humanidade. Essa disposição foi manifestada na vida de Paulo. Ele declarou: ‘Para mim, o viver é Cristo’, pois sua vida revelava Cristo aos seres humanos; ‘e o morrer é lucro’ – lucro para Cristo; a própria morte mostraria o poder de Sua graça e atrairia as pessoas para Ele” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações* [CPB, 2021], p. 436).

5 “Não está longe o tempo em que a prova envolverá a todos. A marca da besta nos será imposta. Os que, passo a passo, cederam às exigências do mundo e se sujeitaram a costumes mundanos não acharão difícil submeter-se aos poderes dominantes, de preferência a expor-se a escárnio, insultos e ameaças de prisão e morte. [...]

“Quando multidões de falsos irmãos forem distinguidas dos verdadeiros, então os anônimos se revelarão e com hosanas se alinharão sob a bandeira de Cristo. Aqueles que têm sido tímidos e receosos se declararão abertamente por Cristo e Sua verdade. Os mais fracos e hesitantes na igreja serão como Davi, dispostos a fazer e ousar. Quanto mais profunda a noite para o povo de Deus, mais brilhantes as estrelas. Satanás atormentará intensamente os fiéis, mas em nome de Jesus eles se tornarão mais que vencedores” (Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja* [CPB, 2021], v. 5, p. 69, 70).

Perguntas para consideração

1. Pense naqueles que “cederam às exigências do mundo e se sujeitaram a costumes mundanos”. Quais atitudes ou comportamentos isso inclui? Essa advertência pode se aplicar tanto a indivíduos quanto à igreja como um todo?
2. Leia 1 Samuel 2:30. De que maneira podemos honrar a Deus? Isso é o mesmo que dar “glória a Ele” (Ap 14:7)?
3. Como entender o conceito de desenvolver a própria salvação sem cair no legalismo?

Respostas às perguntas da semana: 1. “Desenvolver a salvação” é viver de modo coerente com a fé, deixando que Deus transforme a vida. Fé e obras caminham juntas: somos salvos pela graça, mas demonstramos essa fé por meio da obediência. 2. Ensina que todos pecaram, mas Deus oferece salvação gratuita por meio de Cristo. Ela vem pela graça, é recebida pela fé e resulta em uma vida dedicada à obediência. 3. Devemos ser luz no mundo, viver com pureza e firmeza na fé, e manter a Palavra de Deus como guia em meio à escuridão. 4. Paulo se via como uma oferta a Deus. Ele nos chama a consagrar a vida, seguir seu exemplo e viver com entrega total à vontade do Senhor. 5. Paulo destacou a dedicação e fidelidade de Timóteo, que servia com sinceridade e o representava com lealdade. Ele também reconheceu sua fé sincera, cultivada desde a infância. 6. Epafrodito foi chamado de irmão, cooperador e companheiro de lutas. Arriscou a vida para servir, demonstrando coragem, amor e compromisso com a missão.